

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Protocolo nº 555/2005

Projeto de Lei nº 009/2005 data 18 / 05 / 2005

Assunto: Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Anchieta.

Autor: Mesa diretora

Câmara Municipal de Anchieta (C.M.),
Aprovado por unanimidade
Sala das Sessões 19 / 05 / 2005
Edson Rauppert
Presidente

As Comissões

De Justiça e Finanças

Em, 19 / 05 / 2005

Edson Rauppert
Presidente

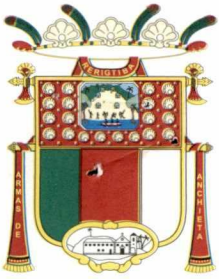
1ª discussão em ____/____/____

2ª discussão em ____/____/____

3ª discussão em ____/____/____

Arquivado em ____/____/____

Desarquivado em ____/____/____



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº 9/2005

Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Anchieta.

A Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, aprova a seguinte Lei Municipal;

Art. 1º Determina a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Anchieta, em cumprimento ao inciso X do artigo 37 da Constituição Federal.

Art. 2º Fica reajustado em 12,74% (doze vírgula setenta e quatro por cento) os vencimentos dos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, como forma de compensação das perdas inflacionárias, referente ao exercício de 2004, utilizando-se como índice o IPA-DI (FGV), fixado pelo Poder Executivo através da Lei Municipal nº 249/2005.

Art. 3º Esta Lei terá seus efeitos retroagidos à data de 1º/05/2005.

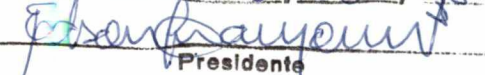
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


Câmara Municipal de Anchieta (ES)
Anchieta/ES, 16 de maio de 2005. **Aprovado por unanimidade**

Sala das Sessões 19/05/05


PRESIDENTE DA CÂMARA

Edson Vando Souza


Presidente


VICE-PRESIDENTE
Ayub Salvares

As Comissões

De Justiça e Finanças

Em, 19/05/2005


Presidente

SECRETÁRIO

José Maria Rovetta

CÂMARA MUN. DE ANCHIETA - 18-Mai-2005 - 10:20-000555-1/2



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICAÇÃO

Senhores Vereadores do Município de Anchieta, Estado do Espírito Santo,

Temos a honra de submeternos à elevada apreciação de Vossas Excelências o Projeto de Lei nº 9/2005, que fixa o índice de reajuste dos vencimentos dos servidores do Poder Legislativo Municipal.

Como regra utilizamos o mesmo índice adotado pelo Poder Executivo, 12,74% - IPA/DI(FGV).

Achamos justo o reajuste proposto, comparando com outros praticados pelo Governo Estadual (4%), pela União (0,1%) e por outros municípios da região. Estamos valorizando nossos funcionários, tentando pagar salários dignos, e recuperando as perdas ocorridas ao longo do tempo, diante da omissão da administração passada em promover os reajustes necessários.

Sendo assim, solicitamos que tal matéria seja aprovada por esta Digna Casa de Leis.

Anchieta-ES, 16 de maio de 2005.


PRESIDENTE DA CÂMARA

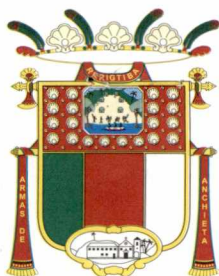
Edson Vando Souza

VICE PRESIDENTE

Ayub Salvares

SECRETÁRIO

José Maria Rovetta



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 23/2005

Aprova o Projeto de Lei nº 9/2005, que dispõe sobre fixação do reajuste dos servidores da Câmara Municipal de Anchieta.

A Mesa Diretora Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 211 da Resolução nº 4/1990, faz saber que foi aprovado na íntegra, por unanimidade de votos, na sessão ordinária do dia 19/05/2005, em apreciação com dispensa de interstício, o Projeto de Lei nº 9/2005, de autoria do Poder Legislativo, que dispõe fixa o reajuste dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal;

PROJETO DE LEI Nº 9/2005

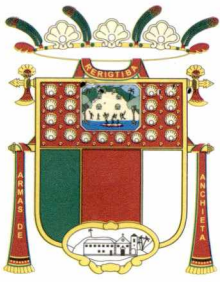
Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Anchieta.

A Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, aprova a seguinte Lei Municipal;

Art. 1º Determina a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Anchieta, em cumprimento ao inciso X do artigo 37 da Constituição Federal.

Art. 2º Fica reajustado em 12,74% (doze vírgula setenta e quatro por cento) os vencimentos dos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, como forma de compensação das perdas inflacionárias, referente ao exercício de 2004, utilizando-se como índice o IPA-DI (FGV), fixado pelo Poder Executivo através da Lei Municipal nº 249/2005.

Art. 3º Esta Lei terá seus efeitos retroagidos à data de 1º/04/2005.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Anchieta/ES, 16 de maio de 2005.


PRESIDENTE DA CÂMARA
Edson Vando Souza


VICE-PRESIDENTE
Ayub Salvares

SECRETÁRIO
José Maria Rovetta



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2005. Às dezenove horas do dia dezoito de maio do ano de dois mil e cinco, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores Vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Requerimento nº 149/2005 de autoria do Vereador Leonardo Antônio Abrantes, aprovado por unanimidade; 2) Requerimento nº 150/2005 do Vereador Benedito Miranda, aprovado por unanimidade; 3) Requerimentos nº 152/2005 e nº 153/2005, de autoria do Vereador João Carlos Simões Nunes, aprovados por unanimidade; 4) Requerimento nº 154/2005 de autoria do Vereador Terezinha Vizzoni Mezdri, aprovado por unanimidade; 5) Requerimentos nº 155/2005 e nº 156/2005 de autoria do Vereador José Maria Rovetta, aprovados por unanimidade; 6) Requerimento nº 157/2005 de autoria do Vereador Leonardo Antônio Abrantes, aprovado por unanimidade; 7) Requerimento nº 158/2005 de autoria do Vereador Benedito Miranda, aprovado por unanimidade; 8) Requerimentos nº 159/2005 e nº 160/2005, de autoria do Vereador Shulênio Mulinari; 9) Indicação nº 117/2005 de autoria do Vereador Edson Vando Souza; 10) Indicação nº 116/2005, de autoria da Vereadora Terezinha Vizzoni Mezdri; 11) Of. S/Nº da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando que seja cedido o auditório desta Câmara, para realizar uma reunião com os odontólogos, funcionários do Município, no dia 24/05/05, às 10:00 horas; 12) Of. nº 037/2005 do Conselho Municipal de Saúde, solicitando a liberação do Plenário da Câmara, no dia 23 do corrente, às 13:00 horas 13) Of. SEMAS 098/2005, da Secretaria Municipal de Ação Social; 14) Convite da Associação dos Moradores em parceria com o “Bem-Viver”; 15) Projeto de Lei nº 009/2005 – Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Anchieta, de autoria da Mesa Diretora; 16) Projetos de Decreto legislativo de Outorgas de Títulos de Cidadania Anchietaense, do nº 005/2005 ao nº 026/2005. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente registrou a presença dos alunos da Escola Coronel Gomes de Oliveira e disse que é bom que todos acompanhem o andamento desta Casa de Leis. Em seguida, o Sr. Presidente passou para hora destinada aos senhores oradores. Pela ordem, fez uso da Tribuna o Vereador Shulênio Mulinari que cumprimentou o Sr. Presidente, demais Membros da Mesa, Vereadores e todos os presentes. Disse que já fez bastantes requerimentos na gestão passada, nem ele, nem Vereadores e nem o Prefeito conseguiram resolver o problema do Bairro Justiça II, que vive praticamente abandonado, pois, quando não tem lama é poeira. A moradia ali é muito complicada, existindo muitas casas vazias, pois, seus donos não conseguem alugar mais, devido a situação das ruas e do jeito que estão. Por isso, está fazendo o requerimento e espera que nessa administração funcione. Temos também o problema do valão do Rio Una, que está péssimo. Dizem que na administração passada veio um dinheiro para resolver aquele problema e nada foi feito, vamos ver se agora resolvemos esse problema, pois, já está no projeto e já conversamos sobre isso. Disse ainda, que tem dois milhões e tanto, enterrado nesse pedacinho da praia até no asfalto e não concluíram a obra, pelo menos até o valão. Vamos ver se agora isso vai deslanchar, pois, tem dinheiro para fazer e terminar. Disse que a situação da saúde encontra-se defasada, mas tem certeza que a situação vai melhorar, pois, já chegaram os carros. Mas também, não está satisfeito, pois, nunca viu esperar duas semanas para emplacar e coloca-los no seguro, nunca viu isso, já tem alguma coisa lá dentro que está enrolando, e o povo não agüenta. Mas mesmo assim, a gente vai empurrando para ver se na segunda-feira funciona. Já temos a topic que vai funcionar na segunda-feira para levar o pessoal doente à Vitória, e isso vai

melhorar bastante. Em seguida, o Vereador João Carlos pediu um aparte, e disse que com relação aos carros, eles não foram liberados ainda, porque, procuraram uma seguradora para fazer o seguro, mas, não foi feita a licitação. Então, parece que terá de fazer uma licitação para se fazer o seguro, pois passou de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) e como não foi feita a licitação, então foi brecada. Continuando, o vereador Shulênio falou também a respeito do caso de Rondônia, que todo mundo sabe que o Governador de lá, para assinar um projeto queria R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de um Deputado. O vereador Shulênio disse que isso não existe. Cadê a justiça?. Parece que há justiça com exceção. Isso tem que acabar, é uma vergonha. Os vereadores, o Prefeito estão aqui, como está cansado de falar, para serem empregados do povo, para servir. Mas muitos políticos às vezes não respeitam, só respeitam em época de eleição, rasgam a camisa, sujam a camisa, é tapinha nas costas pedindo voto, e depois que acabam as eleições abandonam o povo. Isso tem que acabar. Disse que hoje foi visitar uma família que faz pena ver uma mulher enferma, na cama, e o seu marido que sofreu de derrame e também está na cama, com mal de Parkinson, comendo pelas mãos dos outros. Então, disse veio de lá arrasado e nervoso, sabendo que tem uma cambada de vagabundo roubando desgraçadamente. Disse ainda, que tem pessoas, com exceção, que pega uma máquina e quebra para não trabalhar, e o povo fica sofrendo. Ou quando se dá uma empreiteira para o pessoal de máquina, chegam ao meio dia, no serviço, trabalham quatro horas, largam o caminhão ou a máquina e vão embora. Se colocam uma pessoa para limpar a rua – pode até vigiar- se der umas dez enxadadas por dia, muda o seu nome. Então como o Município pode andar assim?. E não tem direito de mandar embora. Quando uma pessoa faz um concurso e passa, fala que “aposentei na Prefeitura” e que não vai trabalhar. Já quando é contratada a pessoa vai se esforçar, pois, está lá só durante um ano, então se esforça para ver se continua. O Vereador Shulênio falou que ele tem um coração muito grande, e tem certeza, que os outros Vereadores também, por isso não vão apoiar essas coisas erradas. Por isso fala que temos que ser humildes, trabalhadores e honestos. Falou também a respeito do jogo de RPG, no qual, mataram uma família inteira. Cadê a justiça?. Disse que não pode funcionar um jogo deste no Brasil. Finalizando, fez um apelo aos jovens que são o futuro do Brasil e que estavam presentes na Sessão para que acabem com esse jogo. Logo após, fez uso da palavra o Vereador Leonardo Abrantes que cumprimentou a todos os presentes, em especial, os estudantes de todo o município de Anchieta, ressaltou também a imprensa aqui presente, funcionários da Prefeitura, o amigo Elias, funcionário exemplar do município de Anchieta. Falou que gostaria de acompanhar em dois momentos do discurso do vereador Shulênio. Um quando o Vereador falava de coisas que não funcionava na gestão passada e ainda hoje temos dificuldades. O vereador Leonardo disse que antes de ser vereador, como cidadão, na gestão passada, sempre acompanhava as Sessões, então sempre via o próprio Shulênio e outros Vereadores como o Robinson Jorge, Juarez, enfim, todos os Vereadores da gestão anterior que sempre falavam da causa do esporte. Então estamos aqui com os esportistas na noite de hoje, e apesar de o Prefeito já ter sinalizado a criação da Secretaria de Esportes, de um Departamento mais profissional de esportes aqui no município, os nossos desportistas continuam com os mesmos problemas do ano passado. Falta de patrocínio, falta de apoio, falta de uma legislação mais eficiente. Já conversou com os desportistas e já se comprometeu e convida a todos os Vereadores a levantar um debate mais aprofundado sobre a causa do esporte e as suas necessidades aqui no município de Anchieta. Gostaria de falar, também a respeito da fala do Vereador Shulênio, que quando se fala em concurso público, não devemos ter esse temor tão grande em sua realização. Porque o concurso público, é um verdadeiro caminho de entrada de um funcionário, de respeito e

valorização ao funcionário. E cabe aos gestores municipais fiscalizar, pois, quando não estiver funcionando e servindo a população, que mande embora. E quando manda embora, não basta ser apenas contratado, cabe processo administrativo para o servidor público efetivo que não estiver trabalhando de forma condizente. Então é favorável a realização de concurso público, e acredita, que o Prefeito ainda este ano, deveria até realizar concurso público em algumas áreas para estar adequando ao quadro municipal. Falou também, a respeito de um requerimento que fez ao Executivo, solicitando o desarquivamento do Código de Meio Ambiente. Por incrível que pareça o município de Anchieta, apesar de toda a demanda na área ambiental, de empresas como a Samarco que está instalada há mais de vinte anos, dessa expectativa da vinda de empresas na área de petróleo, e Anchieta não tem um Código de Meio Ambiente que possibilite a Secretaria Municipal de Meio Ambiente a atuar de forma mais efetiva, até mesmo, na hora de punir ou multar uma empresa. O vereador Leonardo citou um exemplo, que no ano passado o IEMA multou a SAMARCO por uma poluição na Praia do Além, multa de mais de seis milhões, depois conseguiram reduzir. Disse que para quem não sabe essa multa foi revertida para o afundamento de um navio no Município de Guarapari. Olha a incoerência, a poluição foi no município, a empresa é no Município de Anchieta, mas a multa foi revertida para Guarapari, porque?. Porque havia um interesse do Governo do Estado. O município de Anchieta não tinha e ainda não tem disposição para brigar para que as coisas aconteçam aqui. Outro exemplo é que o Município é cortado pela BR 101, onde acontecem muitos acidentes, podendo acontecer acidentes com caminhões tanques de combustíveis, derramamento de óleo, enfim, que possam vir a poluir rio, córrego, ou até mesmo o Rio Benevente. E a multa que o Município pode aplicar é de até R100,00 (cem reais), este é o valor máximo que o município pode aplicar. Então pede, até com o apoio do líder do Governo, o Válber, que o Prefeito solicite o desarquivamento do Código de Meio Ambiente, o mais urgente possível, para que possamos estar debatendo aqui na Câmara, com a sociedade, os ambientalistas, porque seria de fundamental importância. Falou também que agora no final da tarde foram convidados a participarem de uma reunião com o Prefeito e Secretários, e assistiram ao início de uma apresentação de uma pesquisa realizada pela Futura, que foi feita no início de maio, e que na mesma foram ouvidas quatrocentas pessoas no município. Essa pesquisa traz a realidade do município de Anchieta, quais as expectativas da população, dos jovens, dos mais idosos, das pessoas que estão em busca de empregos. Algumas coisas chamam a atenção de todos nós, e um deles é a imagem negativa dos políticos, isso o preocupa, pois, se ele quiser seguir uma carreira política, quer construir dentro de uma decência, transparência e buscar confiança dos jovens, professores, pessoal da saúde, do meio ambiente, da educação e de todos. E pudemos observar naquela pesquisa que 30% (trinta por cento) dos entrevistados acharam que os Vereadores são ótimos, há um percentual de regular, outro de ruim ou péssimo. O Vereador Leonardo disse também, que a Câmara já iniciou um processo de moralização dos políticos, dizendo que sabemos que é difícil, pois, esse é um conceito histórico sempre de político ruim. Quando vemos na televisão um Deputado, um Vereador, enfim, um político que seja, cobrando propina, isso entristece e começamos a achar que todos são iguais. Outro dado interessante apresentado foi em relação ao Prefeito Edival Petri. A pesquisa foi bem clara que a população confia, espera e acredita que Edival ao longo dos quatro anos vai realizar um ótimo trabalho, 70% a 80%. Ainda falando da pesquisa disse que o ponto crucial da mesma, infelizmente foi a questão do emprego - que todos nós já sabemos da quantidade de pessoas desempregadas no município - ficou até um pouco assustado, no qual ficou em 20%, isso é muito triste. Então essa é uma grande reivindicação da população de Anchieta, para uma melhor qualificação para os

jovens, e emprego, pois, todos buscam e querem emprego. E a municipalidade com certeza, vai buscar mecanismos para melhorar o nível de emprego em nosso município. Outro ponto apontado na pesquisa foi uma saúde deficiente no município, ai começa a ter um sentimento de que quando se fala que a saúde em Anchieta há quatro, cinco anos atrás era boa, e que inclusive veio a receber um prêmio nacional ou internacional de qualidade. Então começa a pensar se esse prêmio não era fictício. Disse que o prêmio está lá, foi recebido. Mas percebemos que se algo que funcionava muito bem há três anos, não pode ter desmoronado em tão pouco tempo. Fica até preocupado, mas será que havia sustentação para essa premiação? Ou apenas batalharam em cima de alguns índices e aí conseguiram essa premiação. Mas na verdade, no primeiro vento que deu derrubou toda a sustentação da saúde de nosso município. Disse que espera, que o município esteja se estruturando, para que a saúde comece a crescer gradativamente e ai sim, seja referência daqui há dois, três anos, seis meses, pois, a saúde é uma questão que não pode esperar muito, mas que quando alcançar um determinado nível, que não seja uma mudança de secretário ou governo que possa desmoronar todo sistema de saúde. Encerrou falando sobre a aberturas dos jogos municipais, o JESA, que aconteceu segunda-feira na comunidade de Nova Esperança, parabenizando a organização do evento, em especial, a Secretaria Municipal de Educação, pela emoção que contagiou a todos que estavam presentes. Falou que pode ter faltado um pouco de organização, o local se era ideal ou não, não sabemos. O ginásio que seria o local mais apropriado está em inicio de reforma, mas a emoção marcou a todos que estavam ali assistindo aquele verdadeiro espetáculo promovido, principalmente, pelos estudantes da Pestalozzi, que deram uma verdadeira lição de vida. Finalizou parabenizando à todos eles, professores, e em especial, a Secretaria Municipal de Educação. Após estas palavras fez uso da palavra, o Vereador Válber Salarini, que cumprimentou os membros da Mesa Diretora, colega Vereadores, alunos da Escola Coronel Gomes de Oliveira, e a todos presentes. Agradeceu a presença do amigo Durval Petri, que disponibiliza a sair de Alto Pongal e vir aqui assistir às Sessões da Câmara, pois, tem vindo regularmente. Parabenizou a todos os cidadãos anchietenses que foram indicados a receber o Título de Cidadania Anchietaense, e que são pessoas realmente honradas e têm um trabalho dentro do município de Anchieta. Parabenizou também todos os funcionários desta Câmara, pelo reajuste que foi concedido por esta Casa, uma equiparação ao reajuste do Executivo, e o Legislativo tem que acompanhar. Falou também a respeito da pesquisa colocada hoje pela Futura, e uma outra, pesquisa também feita pela Futura, que bateu um pouco aquela informações que saíram em A Tribuna com relação a renda per capita do Município de Anchieta. Disse que sobre aquela renda per capita, apesar do nosso município ser rico, aquela renda é fantasiosa, pois, pelos dados que foram passados, temos hoje em Anchieta mais de duas mil pessoas abaixo da linha da pobreza. O que é isso?. É viver com menos de um quarto do salário mínimo. Então a renda per capita pegou todo o recurso que a Samarco vende o minério que é produzido em Anchieta e dividiu por toda a população. Mas ninguém em Anchieta ganha um grama, a não ser aqueles funcionários que realmente trabalham naquela empresa ou os impostos que vêm para a Prefeitura e a mesma utiliza para beneficio coletivo. Então aquela renda per capita é fantasiosa, Anchieta é um Município pobre. Pela pesquisa de hoje, vimos que Anchieta não oferece oportunidades de emprego. Por isso que a administração e essa Casa está fazendo em parceria com o Município, oferecendo condições para que os jovens, estudantes possam estar aptos a entrar no mercado de trabalho. Através da reforma do ginásio para ser um centro de educação técnica, transporte gratuito para a faculdade e todos os demais projetos, que com certeza estão vindo por ai, para reforçar e dar base para que os nossos jovens possam estar realmente entrar no mercado de trabalho. Falou

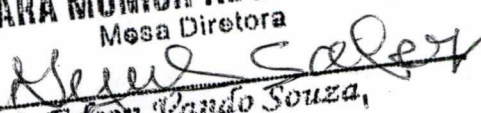
também, que conforme dados da Futura, a grande preocupação da população é a questão do emprego, todos que responderam, é unanimidade, o maior problema enfrentando hoje. Disse ainda, que emprego na Prefeitura não existe mais, temos que atrair empresas para cá, esse é o grande papel desta Câmara. O Prefeito se propôs a partir de junho lançar e implementar o PDU, para saber e dar condições para as empresas se instalarem no município. Foi demonstrado também na pesquisa que a população confia fielmente na administração. Falou ainda, que com relação à imagem do político, infelizmente, eles que estão entrando na política agora, sabem do papel e honestidade que desempenham. Mas infelizmente, herdaram uma dívida que não é prazerosa, e que não gostam, pois, ninguém gosta de ser chamado de desonesto por mais que seja. O Vereador Válber disse que com certeza estão trabalhando com lisura e honestidade, mas, infelizmente, há pessoas que não percebem o trabalho que fazem e a parceria que fazem com o Prefeito. Então a pesquisa de Vereadores ainda não está a contento, e nós temos que mudar essa imagem da Câmara. Informar a população o papel do Vereador, pois, ainda é muito polêmico na opinião das pessoas. Disse ainda, que o Vereador Shulênio fez um lembrete, então gostam de informar aos estudantes que vêm à esta Casa que, às vezes se lêem requerimentos ou projetos, e que quando os Vereadores conversam ou estão um pouco dispersos do assunto, a primeira impressão é que os vereadores não estão nem aí, para o que está sendo discutido aqui. Disse que muito pelo contrário, pois, para que o Projeto chegue até o Plenário, é porque já passou por uma análise aprofundada de todos os Vereadores. As comissões se reúnem todas as quartas-feiras, e ontem ficaram de uma hora até as dezoito horas debatendo os projetos que entram nessa Casa. E quando os projetos são lidos aqui, são lidos para vocês que estão no Plenário, pois, nós já conhecemos a fundo cada um deles. Então já sabemos o nosso posicionamento, em qual votaremos favorável e em qual votaremos contrário. Aqui é pra que todos tenham conhecimento dos projetos que estão entrando e quais estão sendo votados aqui. Finalizou agradecendo à todos. Logo após o Sr. Presidente passou à presidência ao Vice-Presidente, o vereador Ayub, para fazer uso da palavra. O Vereador Edson Vando cumprimentou a Mesa Diretora, demais Vereadores, população presentes, alunos, jovens e a todos. Disse que a respeito do esporte, todos os desportistas do município de Anchieta, serão agraciados com um grande prêmio, pois temos percebido uma grande articulação da Prefeitura Municipal de Anchieta em parceria com esta Casa de estarmos aprovando aqui a Secretaria Municipal de Esportes. Disse que quando se tem uma pasta, uma Secretaria com um Secretário, uma equipe trabalhando por uma causa, aí vai andar com profissionalismo e é isso que esperamos e acredita, pois ainda nesse mês de junho será formada a Secretaria de Esportes em nosso município, e com certeza será reformada a lei que ampara o desportista, quem é amante do esporte e quer praticar vai ter muito mais oportunidade. Em seguida, o vereador Leonardo Abrantes pediu um aparte e disse que até estava conversando com os desportistas e fica preocupado que mesmo com a criação dessa Secretaria de Esportes, não podemos passar uma idéia que com a criação da mesma, irá resolver todos esses problemas, por isso a necessidade deste debate. Por exemplo, cria-se a Secretaria, qual será a dotação orçamentária para esse ano ainda? Vai ter? De quanto?. Então não é porque teremos uma Secretaria formada que resolveremos todos os problemas. Disse ainda, que ontem ficamos mais de cinco horas discutindo educação, saúde e outros projetos, então precisamos até de forma mais urgente, separarmos um determinado tempo de nossas agendas e do Executivo para debatermos juntos com os atletas uma alternativa, uma melhoria na lei para eles. Continuando, o Vereador Edson Vando disse que gostaria de dizer a todos os desportistas que desde o primeiro encontro que tivemos, a porta do Gabinete do Presidente da Câmara sempre esteve e sempre estará aberta à todos, para estarem

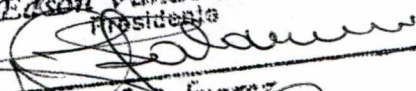
discutindo as idéias, pois, não são as idéias dos Vereadores que irão virar lei e sim, as idéias de quem atua na área. E disse também, que concorda com o Vereador Léo quando o mesmo falou que a Secretaria de Esporte não irá resolver 100% os problemas de imediato, mas a de convir que irá dar uma significativa melhora na condição do esporte, uma vez que terá uma pasta exclusiva para cuidar dos assuntos pertinentes à área desportiva. Falou também, a respeito de concurso público, dizendo que concorda com o Vereador Léo e com o Vereador Shulênio. Concorda com o vereador Léo, pois, a verdadeira forma de adentrar ao Poder Público é através de uma seleção, quem tem capacidade entra e quem não tem fica fora. E não vemos isso no Brasil. Só que uma como a Prefeitura de Anchieta, que o Prefeito Edival herdou igual a uma arca de Noé, que não cabe mais gente dentro, acha que poderia passar oito, doze anos sem se fazer concurso. Aí vem aquela questão de colocar aquelas pessoas para trabalhar. Disse que são Vereadores, então vão criar leis para quem não puder e quem não quiser trabalhar. Quem não puder trabalhar e a saúde atestar que vai aposentar, que aposente. Já quem não quiser trabalhar faz o que o Vereador Shulênio falou, vai para a rua, pois, somos nós, que estamos pagando essas pessoas para trabalhar, e acontece que existem pessoas que estão trabalhando o dobro, enquanto outras não estão trabalhando. Por isso chegou a um denominador comum, que é necessário o concurso, mas, para Anchieta não cabe mais. Disse que a respeito da pesquisa política, o vereador Leonardo e o vereador Válber falaram que temos que mudar. Então tem certeza que esses nove Vereadores estão mudando a cara dessa Câmara. No entanto, desafia essa Assessoria a fazer uma pesquisa para ver se durante esses cinco meses houve tanto trabalho destinado à população, igual está havendo desta vez. Disse que é político, da classe honesta, da classe boa, séria, que quer ver o bem, mas existem políticos de todos os tipos, é só o povo saber escolher. O povo só vai saber escolher se acompanhar o trabalho do político que votou, senão vai continuar votando, votando e escolhendo mal. Em seguida, o Vereador Válber pediu um aparte, e disse que tem uma coisa que os alegrou na pesquisa, que o Isaias da Futura apresentou, que apesar da avaliação dos Vereadores de Anchieta não estar dentro do que esperavam, mas que dentro de todo o Estado, Anchieta foi a melhor Câmara que foi analisada. Continuando em suas palavras, o Vereador Edson disse que aí vem aquela formatação de seu Projeto “Câmaras na Escola”, para as pessoas estarem mais interadas nos assuntos e está pensando em criar um outro Projeto que se chamará “Câmara nas Comunidades”, para debatermos com a comunidades, se as mesmas, sabem do papel do Vereador, o que eles estão fazendo ou têm que fazer. Disse que através da pesquisa que foi feita, viu muito empenho do Conselho Municipal de Saúde, mas dos Secretários que atuaram durante estes oito anos passados, na gestão do Prefeito Moacyr, não viu nada na questão da saúde, só viu propaganda e propaganda. Logicamente tiveram conquistas, como disse o vereador Shulênio. Mas a gente percebe também, que não aconteceu aquela coisa, pois, senão a raiz teria que ter ficado, uma coisa não pode se apagar rapidamente. Com quatro meses será que perdeu tudo?, com um ano e um ano e meio?. Disse também que quer fazer um relato de seus projetos que estão tramitando nesta Casa. O Vereador Edson disse que sobre a Proposta de Emenda nº 001/2005, que é a diminuição do recesso parlamentar, quando entrou nesta Casa anunciou que o Vereador tinha noventa dias de férias e que iriam diminuir para trinta dias. Contou com o apoio imediato do vereador Léo Abrantes e José Maria Rovetta para assinar com ele esse projeto, então reduziram as férias do Vereador de noventa para trinta dias, e o mesmo foi aprovado. Disse também que sobre o Projeto de Lei nº 003/2005, sobre Pró-Arte, que visa instituir programa de incentivo ao artesanato, hoje o mesmo estará em votação, e é de muita importância não só para quem mexe com artesanato, mas para quem não sabe mexer, pois, vão instituir aulas de artesanato nas

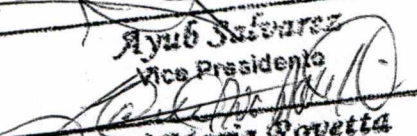
escolas. Falou também, sobre outro Projeto de Lei, que é o Programa Padre Anchieta, que institui incentivo à arte e a cultura no município, que também está em votação hoje. Dizendo que todos os artistas terão benefícios enormes com a aprovação desse Projeto. O Vereador Edson falou à respeito de outro Projeto, que é o da carteirinha do estudante, dizendo que é uma lei federal. Que o aluno com a carteira estudantil tem que pagar meia entrada no baile, no cinema, no teatro, e em qualquer evento. Mas cada município tem a sua própria Lei Orgânica. Então esse Projeto faz isso, o pagamento diferenciado para acesso dos estudantes nos estabelecimentos. Sugere que os Vereadores façam emenda, pois, quem sabe não possam transformar esse projeto também, para o estudante pagar meia no transporte coletivo ou em outras coisas. O Projeto não é perfeito, sugere que todos possam estar criando emendas ao mesmo. Disse que outro projeto que assinou, e que está suspenso à pedido de vista, é o Projeto de Férias na Escola, projeto que institui atividades nas escolas no período de férias. Isso é muito importante para a comunidade, por isso, gostaria que os Vereadores olhassem com carinho. E o penúltimo é projeto de regras de aplicação dos royalties de petróleo, e a criação de um fundo para incentivar pequenos investimentos para podermos ter pessoas criando seu próprio negócio em Anchieta, de autoria do vereador Edinho, com o vereador Carlinho e Zeco Rovetta e as pessoas vão saber disso. E o outro, que foi aprovado na Sessão dia 12, que dispõe sobre o programa Câmara nas Escolas, onde a Câmara vai até as escolas e nós vamos para debater. Vamos até a escola para vocês criarem os projetos para nós aprovarmos. E vamos estar sorteando três computadores para a Escola campeã. E o último projeto é o que altera o Regimento Interno, que propõe a votação simbólica para nominal de sua autoria, juntamente com o Vereador Leonardo Abrantes e Válber Salarini. Finalizou agradecendo à todos pelo apoio. Após estas palavras, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Estando todos presentes, foi feita a leitura dos projetos constantes em pauta. Em seguida foi apresentada pelo Vereador João Carlos Simões Nunes, uma Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 009/2005, modificando o artigo 3º do mesmo. Logo após o Vereador Válber pediu dois minutos de suspensão desta Sessão para que os Vereadores pudessem discutir essa emenda. O pedido do Vereador Válber foi concedido pelo Sr. Presidente. Após os dois minutos de suspensão da Sessão. O Sr. Presidente solicitou que a Comissão de Finanças e Orçamento e a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final emitissem se Parecer em relação à Emenda Modificativa ao Projeto de Lei 009/2005. Ambas as Comissões emitiram Parecer Favorável a citada Emenda. Após, o Sr. Presidente colocou em votação a mesma, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, foi em votação o Projeto de Lei nº 009/2005 – Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Anchieta, de autoria da Mesa Diretora, juntamente com a Emenda Modificativa, o qual, este Projeto foi aprovado por unanimidade com Redação Final. Após, o Sr. Presidente solicitou que a Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final emitissem o Parecer quanto aos Projetos de Decreto Legislativo, que dispõem sobre outorga de Título de Cidadania Anchietaense, Anchietaense Ausente e Comendas, no qual, a mesma Comissão emitiu Parecer Favorável. Após foram votados em bloco, todos os Projetos de Projetos de Decreto Legislativo de Outorgas de Títulos de Cidadania Anchietaense, Cidadão Ausente e Comendas e aprovados por unanimidade pelo Plenário. Em seguida foram colocados em votação os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 005/2005 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de pagamento diferenciado para acesso de estudantes em estabelecimentos, de autoria do Vereador Edson Vando Souza; Projeto de Resolução nº. 003/2005 – Altera o sistema de votação de processo simbólico para nominal, de

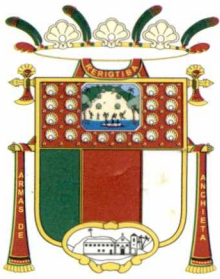
autoria dos Vereadores Edson Vando Souza, Leonardo Antônio Abrantes e Válber José Salarini; Projeto de Lei 004/2005 – Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Incentivo à Arte e a Cultura “Padre Anchieta”, de autoria do Vereador Edson Vando Souza e o Projeto de Lei nº 003/2005 – Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Incentivo ao Artesanato “Pró-Arte”, de autoria do Vereador Edson Vando Souza, no qual, todos forma aprovados por unanimidade pelo Plenário. Após, o Sr. Presidente colocou em 2ª discussão o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 022/2005 – Dispõe sobre abertura de crédito especial no valor de R\$ 41.000,00 para os fins que especifica, de autoria do Poder Executivo. E, não havendo mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
Mesa Diretora


Edson Vando Souza,
Presidente


Ayub Salazar
Vice-Presidente


José Maria Rovetta
Secretária



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUIZO DE ADMISSIBILIDADE

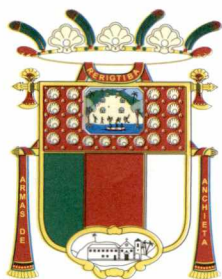
Em determinação contida no artigo 130 da Resolução nº 4/1990, recebo o Projeto de Lei nº 09/2005 por considerar que o seu texto não representa afronta aos dispositivos elencados no artigo supra citado, devendo, portanto, haver a protocolização da Proposta.

Determino que esta matéria seja tramitada e seja proferida a sua leitura plenária na sessão do dia 12 de maio de 2005.

Anchieta-ES, 11 de maio de 2005.

PRESIDENTE DA CÂMARA

Edson Vando Souza



Câmara Municipal de Anchieta

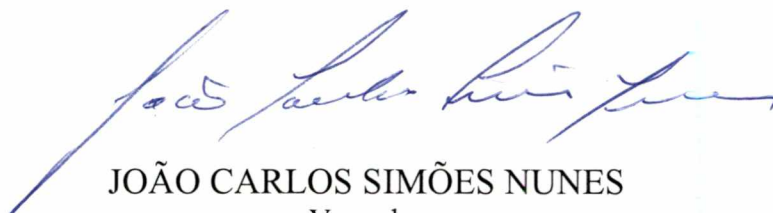
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EMENDA MODIFICATIVA Ao Projeto de Lei nº 009/2005

O texto do artigo 3º do Projeto de Lei nº 009/2005, de autoria do Poder Legislativo, passa a vigorar com a seguinte redação:


“Art. 3º – Essa Lei terá seus efeitos retroativos a data de 01/04/2005”.

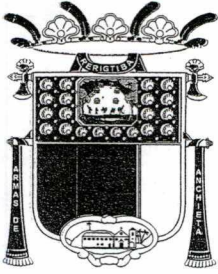
Plenário Ulisses Guimarães, 19 de Maio de 2005.



JOÃO CARLOS SIMÕES NUNES

Vereador

Câmara Municipal de Anchieta (43)
Aprovado por unanimidade
Sala das Sessões 19/05/2005

Presidente



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Prefeitura de Anchieta - 20-Mai-2005 - 13:10 - 005831-2/2

ANCHIETA/ES, 19 DE MAIO DE 2005.

OFÍCIO PRP Nº 41 /2005.

DO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA/ES
SR. EDSON VANDO SOUZA

AO
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE ANCHIETA/ES
PROFESSOR EDIVAL JOSÉ PETRI

Sr. Prefeito;

Venho a informar que na sessão ordinária do dia 19/05/2005, foram aprovados os Projetos de Lei nº 3/2005, 4/2005, 5/2005 e 9/2005, de autoria do Poder Legislativo.

Sendo assim, encaminhamos os Autógrafos de Lei nº 23/2005, 24/2005, 25/2005 e 26/2005, que estabelecem as redações das respectivas matérias, para que Vossa Excelência proceda à manifestação, em conformidade com o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal.

Nada mais havendo para o momento, subscrevo.


PRÉSIDENTE DA CÂMARA

EDSON VANDO SOUZA



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA
CNPJ 27.142.694/0001-53

LEI Nº 252, DE 20 DE MAIO DE 2005

Dispõe sobre reajuste dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Anchieta.

A Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, aprova a seguinte Lei Municipal;

Art. 1º Determina a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos da Câmara Municipal de Anchieta, em cumprimento ao inciso X do artigo 37 da Constituição Federal.

Art. 2º Fica reajustado em 12,74% (doze vírgula setenta e quatro por cento) os vencimentos dos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, como forma de compensação das perdas inflacionárias, referente ao exercício de 2004, utilizando-se como índice o IPA-DI (FGV), fixado pelo Poder Executivo através da Lei Municipal nº 249/2005.

Art. 3º Esta Lei terá seus efeitos retroagidos à data de 1º/04/2005.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Anchieta/ES, 20 de maio de 2005.

PREFEITO MUNICIPAL

Edival José Petri



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DESPACHO

À

Secretaria da Câmara Municipal:

Tendo em vista a aprovação do Projeto de Lei nº 9/2005, na sessão do dia 19/05/2005, e sanção e promulgação da Lei Municipal nº 252/2005, bem como, a juntada dos documentos necessários à instrução procedimental, determino o arquivamento destes autos.

Anchieta/ES, 03 de junho de 2005.


PRESIDENTE DA CÂMARA

Edson Vando Souza